

Música

A música é arte... arte de sorrir e refletir. Faz você sentir um momento mágico em vários tons e letras.

Com a música descobrimos nossa personalidade, o nosso sentimento se aflora.

Se alegre ou triste, nos encontramos nos sons de um simples DO RÉ MI. A música sempre o fará SORRIR.

Lucas Eduardo Costa Alves de Melo



Floresta encantada

Era uma vez uma floresta encantada, nesta floresta havia um reino chamado Vira Mundo.

Neste reino ia acontecer um concurso de canto, o ganhador do concurso ia fazer uma apresentação em uma festa no reinado. Todos os animais da floresta ficaram sabendo do concurso, os comentários entre os animais cada vez cresciam mais. A arara-azul, o lobo-guará e a dona onça estavam falando que iriam fazer sua inscrição; ouvindo a conversa a tartaruga quis saber detalhes do concurso para participar. Todos começaram a rir da tartaruga, dizendo:

– Você com essa lerdeza, “affe”: disse uma onça.

– Nem vai conseguir chegar para a inscrição!

Eles saíram correndo para fazer sua inscrição. A tartaruga com toda sua lentidão conseguiu chegar a tempo, todos estavam rindo dela.

Chegou o grande dia do concurso, os jurados eram o urubu Zé, o macaco Zico, a andorinha Gabi e a capivara Clara.

O concurso começou pelo lobo-guará, a arara-azul, dona onça e, por último, a tartaruga. O lobo-guará cantou tão bem que o urubu começou a chorar.

O concurso continuou até a noite aparecer. Todos estavam surpresos com tanto talento, mas quando a tartaruga soltou sua voz todos ficaram impressionados como ela era afinada, perceberam que ela não cantava só com a voz, e sim com o coração.

Os jurados se reuniram e decidiram que a tartaruga era a vencedora do concurso.

O grande dia chegou, a festa no reino Vira Mundo. Todos estavam felizes e animados para ouvir a nova voz.

Eles dançaram, cantaram, comeram, beberam e curtiram bastante a noite. Quando foi a apresentação da tartaruga, o lobo-guará, a arara-azul e a dona onça aplaudiram sorridentes e ficaram muito arrependidos por terem maltratado sua amiga.

No fim da noite os jurados estavam impressionados com a voz da tartaruga mas, para eles, estar reunidos com os amigos é a melhor coisa da Floresta Encantada.



Era uma vez uma música

Um dia as notas musicais começaram a brigar. A partir deste dia as músicas começaram a ficar feias, não estavam tão belas como eram antes.

Então se separaram de vez, e nós, as pessoas, ficamos sem ouvir nada porque as canções já não emocionavam ninguém. O planeta foi ficando sem alegria, sem graça nenhuma. Até que as notas musicais marcaram uma reunião e começaram a discutir sobre a tristeza do mundo.

"Sol" que era o ajudante do "Dó", perguntou:

– Em que dia voltaremos a produzir novamente? Veja, quanta tristeza!

"Dó" respondeu:

– Eu acho que devemos discutir.

"Fá" e "Ré", os mais bagunceiros, começaram a gritar e gritar, até o comandante "Dó" gritar:

– Parem!!!

Eles quase foram destruídos. Isso fez com que todas as notas percebessem que, sozinhas, não servem para nada. Voltaram a trabalhar em grupo de novo e entoar lindas músicas. As pessoas voltaram a sorrir e ouvir melodias. Fim.

Guilherme Guimarães Pamplona



Sintonia de sentimentos

Músicas são mais que melodias, são sentimentos de quem canta. Vão além das palavras e das poesias, são como a natureza que encanta.

Cada nota é um suspiro, um desabafo da alma, do instrumento. Necessário como o ar que eu respiro, que junto com a letra forma um casamento no toque doce do mais belo instrumento.

A verdadeira canção, que vem do coração, que transmite maior emoção e com o toque doce de sua melodia, transforma toda nação.

Então por isso eu digo, cante música com extrema alegria, sinta a beleza da sinfonia que forma a mais bela poesia, pois não basta cantar, não basta sorrir, tem que tocar, tem que sentir.

Queria eu poder levar uma canção para todos ouvirem e assim fazer fluir nas veias com a pulsação do coração e, com minha inocência, poder sonhar que todos poderiam sentir, como eu sempre digo, a emoção de uma bela canção que vem do coração.

Piehtra Marcos Marins de Carvalho





A música está presente em nossas vidas, representa sinais de emoção, amizade, alegria, tristeza, amor, carinho e de fé. Com a música aprendemos com mais facilidade, ela nos ajuda a memorizar e também está presente nos nossos momentos de louvor a Deus.

Gabriel Álvaro Borges de Souza

A música é a minha lua, a estrela no céu escuro, a melodia saindo da janela brilhante.
Neste cenário eu estou deitada no berço, ouvindo a mamãe cantar uma música pequena, mas bonitinha.

Essa música tem harmonia, tem amor e alegria, ela me acalma e me deixa feliz.
Quando o papai canta a voz é grossa, quando é a mamãe, a voz é fina e bonita.

A música é muito importante e me faz voar bem alto na imaginação.

Lara Carvalho Rodrigues



Música

A música é uma
maneira de cantar
as palavras do coração.

Maria Clara Borges Costa





Música é vida!

A música é muito importante em minha vida. Não consigo imaginar o meu mundo sem a música.

Imagine assistir um filme sem música, uma festa sem música, não ter uma música para lembrar da infância.

Música é alegria e diversão.

Nossa vida é uma grande sinfonia. É mais um presente que Deus nos deu.

Maria Fernanda Resende Fontoura

Canta Espantaxim

Música é alegria, a música faz sorrir. Tem música pra dançar, tem música pra dormir. Canta menina, canta menina, canta, canta, canta, canta. Canta menina, canta menina, canta com alegria!

Quem canta os males espanta, espanta Espantaxim.

Espanta todos os males e protege o Castelinho.
Ele é nosso amigo, ele é o guardião, espanta Espantaxim,
Espantaxim amigão. Ele é nosso amigo e muito brincalhão.

Canta Espantaxim, Espantaxim amigão!



Vitória Franca Borges

A música na vida

A música para mim é muito importante, porque ouvi música bem antes de nascer, minha mãe colocava o som bem pertinho da barriga dela para que eu escutasse, quando nasci nunca parei de ouvir.

Quando cresci não concordei com a música "atirei o pau no gato", mas aprendi outra versão dessa música "não atire o pau no gato, porque isso não se faz, o gatinho é nosso amigo e não devemos maltratar os animais", e também aprendi várias canções.

A música sempre está presente na vida, é só parar e apreciar o som do pássaro, dos pregões e em vários outros lugares têm som.

Tem hora que dá para ouvir as donas de casas cantarolando no fogão, e mães cantando "boi, boi, boi, boi da cara preta, leva esse menino que tem medo de careta" e "dorme neném, que a cuca vem pegar, papai foi pra roça e mamãe foi trabalhar" para ninar seus filhos. Para dizer a verdade, acho que eles não dormem não, mas sim, ficam com medo.

E quem nunca cantou no chuveiro? Acho que lá todos nós soltamos a voz e acabamos nos tornando cantores.

Hoje me ponho a pensar: – O que seria de nós se não fosse a alegria dos sons das músicas a nos encantar.

Daniel Vieira Bueno





Quando a música do balé toca, meu coração se enche de emoção.

Cada coreografia é ensaiada e, enquanto danço, meu coração dispara de uma vez só, porque me acalmo e estou fazendo o que adoro, dançar, porque no balé a sensação que tenho é flutuar!

Giovanna Ferreira Couto



Música e paz

Apreendi a ver a música não apenas como diversão, mas também como uma forma de falar com Deus, cantando hinos de louvor e adoração no culto de jovens e menores do qual participo. As letras destes hinos enchem o coração de paz e alegria, e o som dos instrumentos são suaves e agradáveis.

É bom cantar para o senhor!

Nicholas Rodrigues Silva

Viva a música!

A música desempenha um papel muito importante na vida de cada um de nós. A música desenvolve muitas habilidades que existem em todos e que, de alguma forma, estavam escondidas.

A pessoa que começa a fazer aula de música desenvolve melhor o aprendizado das disciplinas na escola, exercita a mente e melhora o raciocínio, ou seja, a música ajuda em tudo.

Cada um de nós tem um estilo musical próprio: alguns gostam de rock, outros de pop, jazz, sertanejo e outros. Todos esses estilos são muito legais.

Além de ser muito legal fazer aula de música, você fica mais alegre, mais animado para fazer as atividades do dia a dia. A música liberta o poder do aprendizado, deixando a vida melhor, mais tranquila e mais serena. Ela também estimula a criatividade.

Tem música que encanta uma cidade, outras, um país, e algumas, um mundo inteiro, cada uma de um estilo diferente.

A música dá cor ao mundo e brilho à vida, criando um universo grande, alegre e sereno, com todos vivendo em harmonia. Ela abre portas para a vida!

Música é emoção, música é movimento, é vida, é paz, é fé! Música é tudo!

A música está presente nas religiões unindo raças, povos, culturas, etnias...

Enfim, podemos então concluir que música é igual ao mundo melhor!

Alessandra Barcelos Vianna



O sentido da música

Em um reino muito distante, todos viviam tristes. No aniversário de 15 anos da princesa, filha do rei, todos do reino foram convidados, até a velhinha rabugenta que nunca sorria. Esse foi um dia de festa, o tempo todo, sem parar. Só que para a surpresa de todos, no final da festa, duas vizinhas começaram a brigar e, quando perceberam, todos já estavam brigando, menos a dona da festa que logo pensou no que poderia fazer.

A princesa tinha um esquilo de estimação com quem adorava conversar. E, como todos do reino não estavam conversando entre si, ela disse ao esquilo:

- Eu preciso fazer alguma coisa, não aguento mais isso!
- Já sei! Quem sabe a música resolva nosso problema! – respondeu o esquilo.
- É isso! A música! – disse a princesa.

Então a princesa foi a cavalo a um reino vizinho e pediu ao rei, amigo de seu pai, alguns instrumentos de corda como: violão, violino, violoncelo e outros. Assim que ela terminou de pegar os instrumentos voltou para seu reino, onde os preparou. Ela e o esquilo começaram a tocar e a música chegou aos ouvidos de cada um que saiu de sua casa para fazer as pazes. E, desse dia em diante, a música começou a fazer parte da vida dessas pessoas que nunca mais brigaram.

Ana Carolina Porto Baessa



A linda surpresa

Os meus pais têm uma história muito bonita, especial com a música.

Há quase 14 anos, quando meus pais ainda eram noivos e estavam se preparando para casar, minha mãe tinha o desejo de que a música “Como é grande o meu amor por você”, de Roberto Carlos, fizesse parte do seu casamento, pois ela era especial para os dois.

Mas todos diziam que não era apropriado para a cerimônia. Então, no dia do seu casamento, na hora da entrada das alianças, meus pais tiveram uma surpresa porque o irmão mais velho da minha mãe, que canta, entrou na igreja trazendo as alianças e cantando lindamente a música do Roberto Carlos.

Minha mãe ficou tão feliz e chorou, meu pai ficou muito emocionado, assim como todos os convidados. Foi um momento lindo e até hoje quando meus pais ouvem essa música eles lembram do dia de seu casamento.

Isso mostra como a música pode ser muito importante na vida de uma pessoa.

Beatriz F. Silverio



A música na minha vida

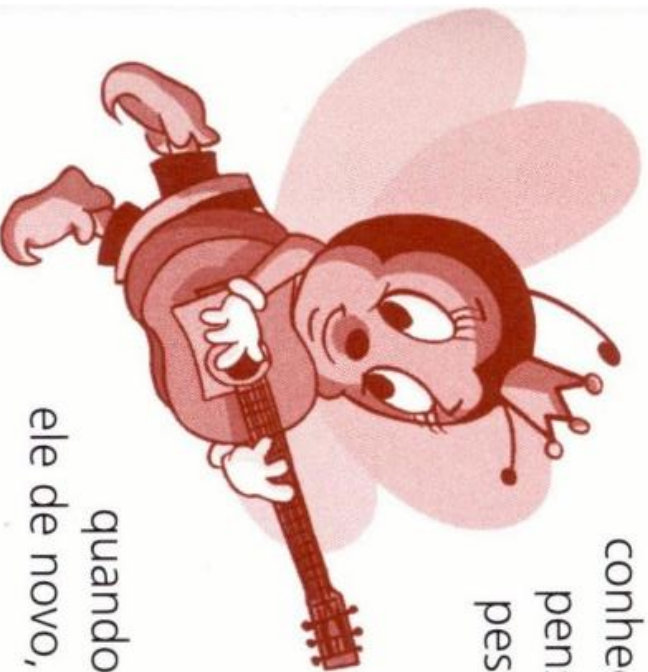
Eu me chamo Breno, tenho 9 anos.

Eu gosto muito de sertanejo, desde pequenininho. Aos 5 aninhos ganhei uma violinha... (tenho um primo que trabalha na televisão).

Um ídolo meu que eu gosto muito é o cantor Sérgio Reis. Como eu tenho o primo que trabalha na TV ele arrumou tudo para eu ir até a televisão conhecê-lo e cantar com ele. Eu me preparei todo e, ao chegar lá, pensei comigo: "Nossa, estou passando na televisão de muitas pessoas então tenho que fazer bonito!".

Após cantar com ele, que gostou muito de mim, ele me deu 3 presentes: um berrante autografado que ele me entregou ali, naquele momento, e mais duas fivelas de cinto que ele mandou depois pelo correio.

Até hoje sou muito fã dele e já estou na aula de viola para quando ele vier aqui em minha cidade eu possa não apenas cantar com ele de novo, mas também tocar.



Breno Carvalho Vasconcelos

A música em minha vida

A música é muito importante para mim, sem ela eu não sou nada. Minha mãe me contou que desde pequena eu adoro música, ela também me mostrou um vídeo em que eu estava tocando violão e cantando. Esse vídeo foi uma surpresa para o meu pai e eu tinha apenas 1 ano de idade.

No ano que completei 5 anos, ganhei de natal do meu pai meu primeiro violão, ele é rosa pink nas bordas e claro no meio. Todos acham ele lindo, mas eu acho ele maravilhoso. Eu amo tocar meu violão.

A minha família me apoia muito e com o incentivo deles eu comecei a cantar no coral da igreja e no coral "Uma Nota de Amor" da minha escola... sabe, eu sou muito tímida e mesmo com todos me elogiando, eu ainda tenho muita vergonha de soltar a minha voz. Nas apresentações eu canto baixinho e depois vou vencendo a minha timidez e começo a cantar bem alto. Quando vou fazer solo ou cantar Salmo na missa, sempre tenho que ensaiar muitas vezes, respirar fundo e louvar dentro do meu coração a coragem para cantar bem bonito.

Poucas pessoas sabem, mas eu também toco violão e sou compositora. Eu escrevo as letras e faço as melodias e meu professor de violão cifra todas para mim.

Será que dá para adivinhar qual é o meu maior sonho? É de ser cantora, é claro! Sonho que um dia terei minha banda e nós faremos shows inesquecíveis, em estádios lotados. Assim como as minhas cantoras favoritas: Manu Gavassi e Martina Stoessel (Violetta). E quando tudo isso se realizar, a primeira coisa que vou fazer é agradecer a pessoa mais importante da minha vida: Deus. Porque foi ele que me presenteou com esse dom maravilhoso: o dom da música.



Clara Alves Cunha

A música em nossa vida

A música é muito importante na vida de certas pessoas. O meu pai adora canções francesas. Ele fica horas ouvindo e cantando. Ele faz isso para relaxar. O meu irmão prefere o rap, por causa das rimas. Já inventou alguns bem interessantes.

Eu, pessoalmente, gosto mais dos instrumentos do que das letras. O meu predileto é o tambor. O som é forte e cadenciado. Já vi uma apresentação do grupo Olodum. Achei uma maravilha!

Acho muito bonito os hinos de cada país. Aprendi a cantar o da nossa pátria.

A música fala sobre o gosto, o sentido, a história e o pensamento do povo. Eu acho que isso é cultura.

As pessoas que cantam são mais felizes. Se um dia o universo ficasse mudo, seríamos tristes e solitários. Ninguém quer viver desse jeito.

A música une as pessoas: quem mora aqui ouve cantos estrangeiros de lugares que nunca visitou.

A música não tem limites.

Enrique Gil Borges



Mundo da música

Em um lugar muito distante havia um mundo que se chamava Musicanópolis. Lá a música era a coisa mais importante, todo mundo sabia tocar ou tinha algum talento artístico como dançar, cantar, pintar quadros etc.

Esse mundo era colorido, cheio de alegria, música e amizade.

Lá tudo tinha seu horário e, à noite, era um grande espetáculo de teatro com música, dança. No final, todos saíam felizes para suas casas e no dia seguinte eram despertados com uma linda melodia que tocava para todos acordarem.

Um dia chegou no mundo um vilão que queria acabar com a alegria de

Musicanópolis; ele se chamava Barulheta e conseguiu sumir com a música, com a ajuda de seus poderes. Todos ficaram tristes, sem ânimo para nada, as flores sem cor, pois o sol havia desaparecido. Um dia Rezinho, Mizinho e Dózinho tiveram uma ideia brilhante: foram em todas as casas e convocaram todos para um grande acontecimento na praça Sol Maior. Ao chegarem lá, todos começaram a tocar e cantar, esta atitude fez desaparecer todo o mal tramado por Barulheta, trazendo de volta a paz e a harmonia em Musicanópolis.

Giovanna Couzzi



Giovanna Marques Couzzi

Para uma vida inteira

Minha professora pediu-me que escrevesse sobre a música. Abri meu coração e aceitei o pedido com alegria porque a música é algo que me anima, acalma, liberta, agita, comove e me faz crescer.

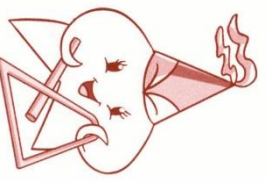
A música é uma companheira para toda a vida. Quando bebês, ouvimos o som da doce voz da mamãe. Depois, já na escola, aprendemos a cantar a música: “Borboletinha tá na cozinha, fazendo chocolate para a madrinha...”, depois vieram as músicas sobre o alfabeto. Assim fui me descobrindo junto com as notas musicais, ritmos e palavras.

Palavras que se traduzem em vários estilos para agradar de qualquer jeito. Eu, por exemplo, admiro o funk por sua história e significado, pois no início era considerado coisa da favela, das gangues, dos excluídos, mas aos poucos foi vencendo o preconceito e hoje está entre os ritmos preferidos das pessoas, é contagiante.

Gosto também das músicas que me levam para perto de Deus, como a “Salve Rainha” e “Doce como mel”. Ao ouvi-las, fecho os olhos e me sinto nas nuvens.

Só tenho dez anos, mas já compreendi que a música será minha companheira, uma experiência para a vida inteira.

Guilherme Crispim de Souza Melo



Música que transforma

A música faz meu coração se encher de alegria, amor e paz. Ela me transporta para um mundo cheio de fantasia e novas ideias. A música entrou na minha vida quando comecei a fazer parte do coral "Uma Nota de Amor", há três anos.

Eu aprendi que a música nos deixa mais motivados pela vida, motivados em ajudar o próximo e que podemos cantar. O coral faz apresentações voluntárias em igrejas, comunidades e em hospitais.

Fiz uma apresentação com o coral para crianças doentes e pude perceber que, ao ouvirem as músicas cantadas pelo meu grupo, as crianças mostravam alegria e satisfação e, por um momento, percebi que elas esqueciam suas doenças.

Participar do coral, poder ter a música em minha vida e compartilhar com outra pessoa me faz uma criança com vontade de ajudar a divulgar a música e assim levar um pouco de melodia àqueles que não têm esperança em sua vida.

Espero com a música poder ajudar a transformar a vida de outras pessoas como ela está transformando a minha vida.

A música mudou a minha vida para muito melhor e espero que a música também mude a vida de muitas outras pessoas como fez comigo.

Espero.

Kareninne Pereira Domingos e Aquino



A música em minha vida

Desde quando eu era pequenina eu amava ouvir músicas. E ainda hoje, elas me relaxam e me acalmam trazendo uma serenidade que se traduz em alegria, diversão, harmonia e paz.

Com o tempo, a música foi se tornando mais significativa e eu passei a gostar de ver as pessoas cantando e também comecei a cantar.

No ano de 2012 passei a estudar no ITV e descobri que lá tinha um belo coral e resolvi fazer parte dele. Foi maravilhoso. Fiquei mais feliz e convencida do que queria.

Logo percebi que cantava todos os dias, criava poesias, tinha ritmo e sonhava ter uma plateia à minha frente. Depois disso, entendi que a música estava ligada à minha vida e que ela não era apenas letras e ritmo, mas sim, algo ligado à minha existência que conseguia em apenas notas expressar sentimentos e muitas vezes, coisas belas.

Em dezembro de 2013, meu sonho de cantar para multidões belas músicas se realizou quando participei do espetáculo "Janelas Encantadas" em Uberlândia, com o coral que eu participo chamado "Uma Nota de Amor". Foi uma experiência inesquecível! Um show de luzes e som a despertar os sentimentos mais puros nos corações das pessoas.

Maria Eduarda Rocha Mesquita



O piano mentiroso

A música é uma arte, é a ciência de combinar os sons de modo agradável aos ouvidos, por isso irei contar uma história que ouvi quando eu era pequeno.

Existia uma família rica de dois adultos e uma criança.

O filho se chamava Pedro, sua mãe Mariana e seu pai João. Mariana e João queriam que Pedro aprendesse a tocar piano, mas ele não gostou nada da ideia.

Pedro fez de tudo para evitar, mas ele ainda teve de aprender a tocar. Certo dia, Pedro estava na aula e sua professora foi ao banheiro. De repente o piano começou a falar com Pedro:

– Ei, psiu, já percebi que você toca muito, mas topa um acordo? Você finge que está tocando, mas eu vou tocar para você, tá?

Pedro, assustado, respondeu:

– Não sabia que piano falava. Mas, negócio fechado.

– Só vou tocar 3 vezes, tá! – falou o piano.

Nesse momento o pai invade a sala interrompendo:

– E aí, filho, já aprendeu alguma coisa?

E o filho confessou ter negociado com o piano.

O pai disse:

– Filho, eu acredito em você, mas o piano não falou com você, você é bom naturalmente.

E o filho respondeu:

– Entendi, todo mundo é bom, basta querer.

Marcelo Rodrigues Peron





A magia da música

A música nos faz viajar, pensar, refletir, sorrir, chorar. A música muitas vezes nos traz diferentes sentimentos, fortes emoções, boas lembranças.

Ela marca momentos de nossas vidas. Momentos de tristeza, de aflição, de medo ou de coragem, momentos de alegria e felicidade.

A música para mim é poder expressar sentimentos livremente, é viajar em um mar de emoções. É sonhar acordada! É viver o presente, lembrar o passado e imaginar o futuro. É ser o que quiser e fazer o que tiver vontade, é ser livre nos sentimentos e dar asas à imaginação.

Vitória Cecília Costa do Carmo

Música

Um certo dia havia uma menina muito triste, ela era tão triste que não dizia nenhuma palavra sequer, seu rosto sempre estava desanimado, suas roupas nunca eram coloridas, eram sempre cinzas, pretas ou beges, ou brancas de vez em quando.

Um grupo de meninas estava decidido a ajudar a "pobre" menina. Tentaram de tudo, brincadeiras, charadas, piadas, etc. Mas nada funcionou, até que uma das meninas levou o seu violino para a escola. Depois da aula, a menina triste ficou prestando bastante atenção naquele objeto estranho que produzia um som tão lindo. A menina triste se aproximou da dona do violino e disse: "O que é isso?" As outras meninas ficaram surpresas com a curiosidade da menina triste e ainda um pouco atordoadas, elas responderam: "Isso é um violino, um instrumento musical".

A menina triste passou a falar, a usar roupas coloridas, a manter o sorriso no rosto desde o dia que a música tocou o seu coração.

Wanessa Gonçalves Siquieroli



A música e um cachorro

A música tinha uma função na vida de um cachorro, ele sonhava em tocar guitarra e foi logo se matricular em um conservatório. Chegando lá foi bem recebido pelos outros animais que lá estudavam. Tinha coelho, porco, passarinho, vaca e muito mais animais, todos eles com um só sonho de aprender a tocar um instrumento.

Passou apenas um dia e o cachorro já tinha aprendido metade das coisas sobre a guitarra. Passados três meses, já havia aprendido quase tudo. Depois de mais três meses, ele já tinha aprendido tudo sobre a guitarra.

Logo após foi para a rádio ver se conseguia tocar. Chegando lá foi bem acolhido pelo senhor Beethoven, um cachorro também que, então, disse:

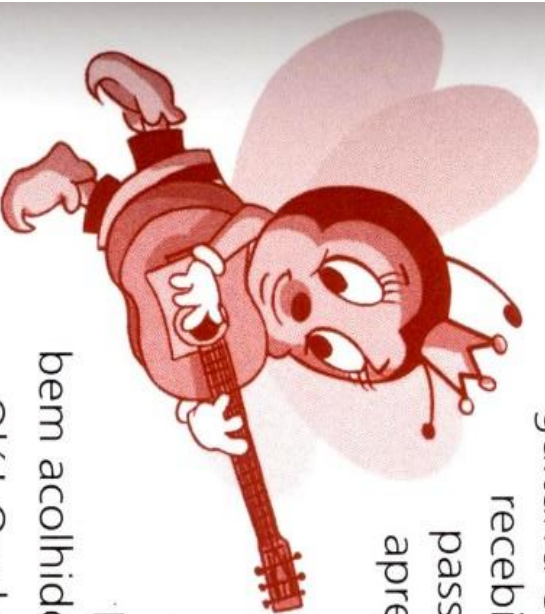
– Olá! Qual é seu nome e o que lhe traz aqui?

– Olá! Meu nome é Relâmpago, sou da raça labrador alemão, queria ver se posso tocar na rádio.

– Claro que pode! Anotarei seu nome e você tocará às 7:00 horas.

– Muito obrigado seu Beethoven.

E foi assim que Relâmpago tocou na rádio, ganhou fama e agora tem muitos fãs, faz muitos shows e é reconhecido pelo mundo inteiro pelo seu talento e performance. Hoje Relâmpago segue com sua carreira; cada vez que cresce sua fama, seus fãs crescem juntos.



A música em todo lugar

Atualmente, na escola Instituto Tereza Valsé, temos um coral chamado “Uma Nota de Amor”, que é administrado pela Irmã Ana Maria.

Irmã Ana Maria chegou na nossa escola no ano de 2012; ela veio de Goiânia com a ideia de montar um coral na nossa escola. E assim foi, ela chegou e convidou a todos para participarem do coral. Muita gente quis participar, mas com o passar do tempo só ficaram os mais persistentes e que cantavam com prazer.

Irmã Ana Maria é uma ótima pianista e coralista. Ela é uma pessoa competente, esforçada, dedicada e muito caprichosa. Ela nos ensina muitas coisas, ela nos ensina a cantar bem sem nos prejudicarmos.

Ela sempre diz que devemos cantar pelo prazer de cantar! E que nós cantamos para ser feliz!

A música nos ajuda a relaxar, a nos acalmarmos, a nos sentirmos bem, nos ensina a ter disciplina e até aumenta a nossa criatividade e forma de pensar.

No mundo existem vários tipos de música, como: música clássica, sertanejo, rock, funk, rap e muitas outras. Cada pessoa tem aquela que gosta mais e que gosta menos, apenas precisa descobrir qual é seu estilo.

A música movimenta o mundo, nos incentiva e nos descontraí. Ela está presente em quase todo lugar, seja desde o toque do telefone ao som do saxofone!!!

Letícia Alves de Oliveira



Alegria de cantar

Todos os anos, desde que minha mãe colocou-me no Conservatório Estadual de Música Cora Pavan Capparelli, participo do Recital de Natal que acontece na Arena do Sabiazinho. É sempre muito emocionante cantar e encantar tantas pessoas. A música me traz muita alegria.

No final do ano passado participei de um recital e dei uma entrevista para o MG-TV. A entrevista foi ao ar no outro dia, na primeira edição do jornal.

Também no ano passado participei do Concurso de Canto Thelma Chan, no Conservatório. Eu me preparei muito e com entusiasmo.

Cantei a música “O Caderno” composta pelo cantor Toquinho. Na hora fiquei bem nervosa, principalmente no momento da decisão dos jurados. Ganhei em 3º lugar. Fiquei muito feliz.

Esses dois momentos que vivi no ano passado envolvem a música, algo que eu convivo todos os dias, porque eu amo música e amo aprendê-la.

Vitória Moreira Macedo



A música e nosso coração

A música tem vários ritmos, por exemplo: rock, funk, sertanejo, forró, elétrica, clássica...

A música clássica nos acalma; o rock nos agita; o forró nos alegra; o funk nos diverte; o sertanejo nos anima; a elétrica não nos deixa ficar parados.

A música está presente em todos os momentos, como um passarinho que canta ou o galo na fazenda que faz COCORICOCÔ.

Eu gosto da música elétrica porque ela movimentava nosso corpo e nos diverte.

Apesar de eu não ouvir a música todos os dias, eu sempre escuto um passarinho.

A música sempre está presente em nosso dia a dia e isso é muito bom, pois nos traz felicidade e alegria.

Lara Santos Miguel

